



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Percepção da restrição social em decorrência de alterações auditivas
Autor	PALOMA RODRIGUES DA SILVA
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

Durante o envelhecimento, podem ocorrer mudanças estruturais, funcionais e metabólicas que interferem na vida e rotina de idosos. Dentre essas mudanças, está a perda da audição. Esta, quando manifesta-se, pode desencadear dificuldades de convivência nos ambientes de inserção dos idosos. **Justificativa:** Estar integrado na sociedade influencia na saúde e bem-estar de idosos. Este trabalho justifica-se pela necessidade de analisar a restrição de participação social, em função de possíveis déficits auditivos em idosos matriculados no programa de extensão Universidade Aberta para Pessoas Idosas (UNAPI). **Objetivos:** Analisar a restrição social em decorrência de perda auditiva. **Metodologia:** Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia, Serviço Social e Saúde e Comunicação Humana da UFRGS. Foram incluídos indivíduos participantes do projeto e coletados dados utilizando-se o questionário *Hearing Handicap Inventory for the Elderly – Screening Version* (HHIE-S), constituído de 10 questões, com as respostas sim (4 pontos), às vezes (2 pontos) e não (0 pontos), onde o escore total é dividido em: 0-8 pontos (sem percepção do handicap), 10-23 pontos (percepção leve a moderada) e 24-40 (percepção significativa do handicap). Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** 65 idosos, entre 60 e 93 anos, participaram do estudo, sendo entre eles, 57 mulheres e 8 homens. Os dados analisados revelam que: 49 idosos (75,38%) pontuaram de 0 a 8, revelando a não percepção do handicap. 14 idosos (21,54%) pontuaram entre 10 e 23, demonstrando percepção leve a moderada e 2 idosos (3,08%) pontuaram entre 24 e 40, constatando percepção significativa do handicap. **Conclusão:** A maior parte dos idosos pertencentes ao projeto, no período analisado, não possuem percepção de restrição social e sua participação em espaços de convivência não sofreu consequências de problemas auditivos, o que reitera a importância de integração que o projeto proporciona.